

A ADRIMAG, o Município de Sever do Vouga, a AGIM e a Mirtilusa, receberam na passada terça-feira dia 10 de Fevereiro, o 1.º Prémio na categoria “Desenvolvimento Empresarial” dos “European Enterprise Awards” – Prémios de Iniciativa Empresarial, com o projecto “Myrtillus”. Estes prémios são uma iniciativa da Comissão Europeia e foram dinamizados a nível nacional pelo IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação.

O projecto tem como finalidade dinamizar economicamente um território de baixa densidade através da promoção, organização e afirmação da produção de mirtilo, fruto que pertence a uma fileira agro-alimentar de excelência e é entendido como recurso específico do concelho de Sever do Vouga.

O projecto iniciou no ano 2006 e apresenta como principais acções concretizadas e resultados obtidos os seguintes:

1. Realização do projecto de cooperação transnacional denominado “Benchmarking de Boas Práticas para a Produção, Promoção e Comercialização do Mirtilo” que contou com a participação de parceiros da Argentina, Holanda, Uruguai e da Eslovénia”, coordenado pela ADRIMAG e financiado ao abrigo do programa LEADER+;
2. Elaboração do Guia de Boas práticas para a Produção, Promoção e Comercialização do Mirtilo, com colaboração do INRB – Instituto Nacional dos Recursos Biológicos e dos parceiros do Uruguai e Argentina (disponível em www.adrimag.com.pt);
3. Realização da 1.ª Feira Internacional do Mirtilo;
4. Criação da Plataforma Internacional de Comercialização e Transferência de Conhecimento para a Produção do Mirtilo, com os seguintes parceiros: Ministério da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas; Município de Sever do Vouga; Município de Ljubljana – Eslovénia; Embaixada da República da Argentina; Embaixada da República da Eslovénia; Embaixada do Reino dos Países Baixos; Embaixada do Uruguai; Assoc. para a Gestão, Inovação e Modernização do Centro Urbano de Sever do Vouga (AGIM); Assoc. de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro, Arada e Gralheira (ADRIMAG); Instituto de Agricultura da Eslovénia; Mirtilusa - Sociedade de Produtores Horto-Frutícolas, Lda; The Greenery – Holanda; Arandano Argentino – Argentina; Urubery – Uruguai.
5. Implementação do processo de certificação pelas normas GLOBALGAP;
6. Licenciamento do viveiro de plantas;
7. Estabelecimento de protocolos de colaboração com a Universidade de Aveiro, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e Universidade Católica Portuguesa;
8. Elaboração de uma candidatura de fileira estratégica (produção, transformação e comercialização do mirtilo e da groselha) que abrange a Mirtilusa, 47 produtores e 14 jovens agricultores, para um investimento total de 1.372.327,46 €
9. Introdução de novos produtos no mercado, tais como: o gelado de mirtilo e chá de mirtilo;
10. Incentivo à criação de actividades económicas ligadas à transformação do mirtilo, para compotas, licores, doces, maioritariamente constituídas por mulheres;
11. Desenvolvimento de um plano de formação na área agrícola financiado ao abrigo do programa Operacional do Potencial Humano e pela União Europeia.